



## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

### PRÁTICAS DE AUTORIA E APRENDIZAGEM COLABORATIVA NO CONTEXTO DO ENSINO REMOTO NO ENSINO SUPERIOR

Célia Regina de Carvalho  
[celia.carvalho@ufms.br](mailto:celia.carvalho@ufms.br)

**Resumo:** o presente relato de experiência se refere a atividades desenvolvidas durante a disciplina Infância, Múltiplas Linguagens e Mídia ofertada junto ao 7º semestre do curso de Pedagogia da UFMS/campus de Naviraí – MS. O objetivo deste trabalho consiste em refletir sobre as possibilidades e limites da elaboração de atividades de autoria e colaboração no contexto do ensino remoto diante do cenário da atual pandemia da COVID-19. O último tópico da disciplina tratou dos riscos e oportunidades de crianças e adolescentes em contextos digitais, tendo em vista lançar um olhar mais crítico perante as mídias consumidas pelas crianças, assim como os efeitos nocivos dos conteúdos veiculados em propagandas, redes sociais, aplicativos etc. Deste modo, os acadêmicos produziram materiais educativos autorais voltados para crianças e adolescentes, com as características de recurso educacional aberto (REA) disponibilizados com a licença CC-BY, nos formatos vídeo, *podcast*, história em quadrinhos, livro digital.

**Palavras-chave:** Tecnologias, Crianças, Adolescentes

#### 1) Introdução

Este trabalho apresenta o relato de uma experiência de atividades desenvolvidas durante a disciplina Infância, Múltiplas Linguagens e Mídia ofertada junto ao 7º semestre do curso de Pedagogia da Universidade Federal de Mato Grosso do Sul/campus de Naviraí – MS.

Atualmente, a Pesquisa TIC *Kids Online* Brasil de 2018 produz indicadores sobre oportunidades e riscos relacionados à participação *online* da população de 9 a 17 anos no país.



6 a 9 de Outubro de 2020  
Campo Grande - MS



**INTEGRA  
EaD 2020**

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Dentre as oportunidades verificadas segundo os dados desta pesquisa, “Atividades multimídia passaram a ser as mais realizadas entre as crianças e os adolescentes usuários de *internet* no Brasil, superando pesquisas na *internet* para trabalhos escolares (74%) e o envio de mensagens instantâneas (77%)” (CGI, 2019, p. 109).

Esta pesquisa se preocupa com os riscos enfrentados por crianças e adolescentes em contextos digitais, pois uma mesma prática pode propiciar oportunidades de novas aprendizagens e experiências, ao mesmo tempo em que acarreta riscos à saúde física e mental destes indivíduos, variando de acordo com as habilidades ao participarem de atividades *online*. Por este motivo, considera-se “conteúdos sensíveis com os quais esse público pode se deparar, riscos associados ao contato com desconhecidos e ao próprio papel ativo de crianças e adolescentes em condutas ofensivas e de discriminação que podem atingir seus pares” (CGI, 2018, p. 119).

Com a sofisticação das tecnologias e a expansão da *internet* surgem novas possibilidades de aplicação do conhecimento e da cultura por parte das pessoas, sobretudo as crianças da geração digital que mantêm uma relação mais próxima com os aparatos tecnológicos. As aprendizagens alcançadas nos contextos *online* extrapolam aquelas adquiridas em ambientes familiar e escolar e abrangem a autoaprendizagem, aprendizagem individualizada, aprendizagem em qualquer lugar e horário (aprendizagem ubíqua), assim como a aproximação com pessoas de outros lugares e cultura. No cenário atual da pandemia da COVID-19, estes aparelhos e a própria *internet* se tornaram “[...] os canais que permitiram aceder ao mundo lá fora.

Assim, passaram a fazer uso destes equipamentos para realizarem atividades escolares, por meio do ensino remoto “a escola passou a funcionar através de dispositivos digitais” (PEREIRA; PONTE; ELIAS, 2020, p. 4) por meio de aplicativos, plataformas de aprendizagem e videochamada, vídeos, etc.



## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

### 2) Percurso de experiência

As atividades desenvolvidas na disciplina de Infância, Múltiplas Linguagens e Mídias estavam previstas no plano de ensino e sofreram algumas adaptações diante dos desafios enfrentados por docentes e acadêmicos da UFMS ao precisarem adaptar as aulas para a modalidade *online* em decorrência da pandemia da COVID-19. Assim, os atendimentos dos grupos ocorreram por meio do aplicativo *WhatsApp*, Ambiente Virtual de Aprendizagem da UFMS e também por *e-mail*.

O percurso da experiência iniciou-se com a proposta da disciplina pela qual buscava promover conhecimentos relacionados ao entendimento do que é mídia e mídia-educação, bem como a importância da formação de professores a fim de educar por meio das mídias. Os conteúdos trabalhados envolviam conhecimentos ligados à infância na atualidade, assim como as repercussões da cultura digital na vida de crianças e adolescentes. Por conseguinte, estudamos sobre as competências 4 (Comunicação) e 5 (Cultura Digital) da Base Nacional Comum Curricular de 2017, as novas formas de aprender e ensinar mediante as mídias, sobretudo em relação ao multiletramentos e textos multimodais.

O último tópico da disciplina versava sobre os riscos e oportunidades de crianças e adolescentes em contextos digitais, tendo em vista lançar um olhar mais crítico perante as mídias consumidas pelas crianças, sem perder de vista os efeitos nocivos dos conteúdos veiculados em propagandas, redes sociais, aplicativos etc.

Após a análise dos resultados da Pesquisa TIC *Kids Online* Brasil de 2018 e das publicações da SBP, cada grupo de acadêmicos deveria conceituar e apresentar as principais características e consequências destes riscos<sup>1</sup> para a saúde física, mental e social de crianças e adolescentes.

---

<sup>1</sup> Manual de orientação Sociedade Brasileira de Pediatria (SBP) “A Saúde das crianças e adolescentes na Era Digital” e #MENOS TELAS #MAIS SAÚDE





## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

Quadro 1: Riscos *Online*.

<b>Riscos online</b>
Dependência Digital e Uso Problemático das Mídias Interativas
Problemas de saúde mental: irritabilidade, ansiedade e depressão
Transtornos do <i>déficit</i> de atenção e hiperatividade
Transtornos do sono
Transtornos de alimentação: sobrepeso/obesidade e anorexia/bulimia
Sedentarismo e falta da prática de exercícios
Transtornos da imagem corporal e da auto imagem
Riscos da sexualidade, nudez, <i>sexting</i> , sextorsão, abuso sexual, estupro virtual
Comportamentos autolesivos, indução e riscos de suicídio
Aumento da violência, abusos e fatalidades
Problemas visuais, miopia e síndrome visual do computador
Problemas auditivos e PAIR, perda auditiva induzida pelo ruído
Transtornos posturais e músculo
Uso de nicotina, <i>vaping</i> , bebidas alcoólicas, maconha, anabolizantes e outras drogas

Fonte: (SBP, 2019).

Em seguida, os acadêmicos deveriam escolher um dos formatos para o desenvolvimento do material, que poderia ser vídeo, *podcast*, história em quadrinhos, livro digital. Além disso, cada um destes materiais deveria ser autoral e apresentar as características de um recurso educacional aberto (REA), sendo disponibilizado com a licença CC-BY. Com base nestas premissas, propusemos a produção de material educativo (vídeo, *podcast*, história em quadrinhos, livro digital) a fim de orientar crianças e adolescentes sobre o uso adequado das tecnologias digitais e/ou móveis e de como se prevenir de riscos *online*.

### 3) Desdobramentos da experiência

Um dos desdobramentos da experiência foi a produção de materiais pelos acadêmicos, conforme mostrado no quadro 2.

Quadro 2: Os materiais produzidos durante a disciplina.

<b>Título do trabalho</b>	<b>Temática</b>	<b>Formato</b>
A menina valente	Transtornos da imagem corporal e autoestima	Livro Digital





**INTEGRA  
EaD 2020**

## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

O comportamento da geração Z e as influências digitais	Problemas de saúde mental: irritabilidade, ansiedade e depressão	<i>Podcast</i>
O mundo conectado	O comportamento da geração Z e as influências digitais	História em Quadrinhos
Violência em Anonimato	<i>Cyberbullying</i>	Livro Digital
Menos conexão + Ação	Problemas de saúde mental: irritabilidade, ansiedade e depressão	Vídeo
Chapeuzinho na Era Digital	Riscos da Sexualidade, Nudez, <i>Sexting</i> , Sextorsão, Abuso Sexual, Estupro.	Vídeo
O transtorno do sono	Transtorno do sono	<i>Podcast</i>
Redes Sociais: Fábricas de ilusões	Riscos da Sexualidade, Nudez, <i>Sexting</i> , Sextorsão, Abuso Sexual, Estupro.	História em Quadrinhos
Usando as mídias digitais de forma adequada	Dependência Digital e Uso Problemático das Mídias Interativas	<i>Podcast</i>
Cinco dicas para dormir	Transtornos do Sono	<i>Podcast</i>
<i>Bullying</i> e <i>Cyberbullying</i>	<i>Bullying</i> e <i>Cyberbullying</i>	<i>Podcast</i>
Aprendendo sobre o <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>	Sedentarismo e falta da prática de exercícios – <i>bullying</i> e <i>cyberbullying</i>	Vídeo e paródia
O sono e a aprendizagem.	Transtorno do sono	<i>Podcast</i>
Preservando a saúde mental	Sedentarismo e falta da prática de exercícios	Vídeo
<i>Cyberbullying</i> na Adolescência	Sedentarismo e falta da prática de exercícios – <i>Bullying</i> e <i>Cyberbullying</i>	História em Quadrinhos
Quando pedir socorro?	Suicídio	Livro Digital
Violência virtual, custando vidas.	<i>Bullying &amp; Cyberbullying</i>	<i>Podcast</i>
Transtornos da imagem corporal e autoestima do adolescente a influência a redes sociais na vida dos adolescentes	Transtornos da imagem corporal e autoestima	<i>Podcast</i>

Fonte: Organizado pela autora.

Como podemos ver no quadro 2., foram produzidos três livros digitais (*e-book*), sete *podcasts*, três histórias em quadrinhos e quatro vídeos.

Cinco grupos elaboraram materiais referentes ao *Bullying*, *Cyberbullying* e discriminação na rede por causa da aparência. Dentre eles, destacamos a produção de um livro digital (*e-book*) por uma acadêmica vítima desta prática e de um vídeo da plataforma *Tik Tok* com uma paródia educativa sobre o tema. Outros dois, abordaram os transtornos da imagem



## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

corporal e autoestima, sendo que foi elaborado um livro digital sobre uma menina que sofreu discriminação por causa de sua aparência<sup>2</sup>.

Os problemas de saúde mental: irritabilidade, ansiedade e depressão, o comportamento dos adolescentes, sobretudo relacionado à dependência das redes e ao sedentarismo, foi abordado em materiais no formato de *podcast*, história em quadrinhos e vídeo. Quanto aos riscos da sexualidade, nudez, *sexting*, sextorsão, abuso sexual, estupro, produziram o vídeo Chapeuzinho na Era Digital e a história em quadrinhos Redes Sociais: Fábricas de ilusões.

Diante deste contexto de contato frequente de crianças e adolescentes com *smartphones*, *tablets* e demais equipamentos conectados em rede, é imprescindível a alfabetização midiática de professores e a mediação parental. A alfabetização midiática “ênfatiza a capacidade de compreender as funções da mídia, de avaliar como essas funções são desempenhadas e de engajar-se racionalmente junto às mídias com vistas à autoexpressão” (WILSON, 2013, p. 14). Isto se torna indispensável na formação docente, sobretudo, em se tratando de graduandos do curso de Pedagogia que atuarão com crianças e adolescentes, na educação infantil e anos iniciais.

A mediação parental a respeito da utilização da *internet* por crianças e adolescentes se refere às “estratégias reguladoras introduzidas pelos pais para maximizar os benefícios e minimizar os riscos da *internet* para seus filhos” (CETIC, 2014, p. 32). Neste caso, recomenda-se uma mediação parental mais ativa e uso compartilhado das redes pela qual os pais conversam com seus filhos sobre o que fazem na *internet*.

Assim sendo, a Sociedade Brasileira de Pediatria recomenda a implementação de um trabalho intersetorial e interdisciplinar da TIC, envolvendo a família e os educadores, com “ações e intervenções públicas e campanhas direcionadas aos pais e famílias, escolas e universidades, empresas de mídias e tecnologias e também aos pediatras”, enfocando “na

---

<sup>2</sup> Este livro foi ilustrado por uma criança, filha de uma das acadêmicas.





## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

verdadeira intenção dos conteúdos transmitidos às crianças e adolescentes, para todos aprenderem sobre o uso mais ético, seguro, saudável e educativo da *internet*” (SPB, 2019. p. 5).

#### 4) Principais resultados alcançados

Tendo em vista o estudo de temas ligados à mídia e à infância, assim como de documentos que versam sobre as oportunidades e riscos *online*, os acadêmicos desenvolveram atividades que propiciem um melhor entendimento quanto ao papel de pais e educadores junto às crianças e adolescentes da era digital. Todos os materiais produzidos foram apresentados para a turma em uma aula *online* pelo *Google Meet* e compartilhados em um fórum do Ambiente Virtual de Aprendizagem (AVA). Em seguida, ocorreu a divulgação dos mesmos nas redes sociais da UFMS, campus de Naviraí e com algumas escolas do município a fim de contribuir com a formação de professores e orientação dos pais e responsáveis por crianças e adolescentes.

#### 5) Considerações finais

Ao pensar no contexto da cibercultura em que crianças e adolescentes têm mais contato com mídias e tecnologias, torna-se fundamental pensarmos sobre a formação inicial tendo em vista propiciar a alfabetização midiática de futuros professores, dando-lhes condições de promover uma educação para a mídia.

A experiência envolvendo a disciplina Infância, Múltiplas Linguagens e Mídia se tornou mais complexa, pois estavam previstas aulas presenciais, com algumas atividades práticas e o uso do Ambiente Virtual de Aprendizagem. Devido à pandemia de COVID-19, a Universidade Federal de Mato Grosso do Sul adotou o ensino remoto em março de 2020, as



## EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM

aulas passaram a ser feitas exclusivamente pela *internet*, de forma assíncrona (videoaulas e fóruns) e síncrona no *Google Meet* e alguns atendimentos via *WhatsApp*.

O trabalho realizado junto aos acadêmicos nos permite pensar que estes adquiriram vários conhecimentos sobre a mídia-educação, as relações que crianças e adolescentes estabelecem com os conteúdos provenientes do mundo digital, tais como redes sociais, vídeos, personagens infantis, propagandas, dentre outros. O aspecto mais relevante desta experiência consistiu nas atividades realizadas de forma remota e *online*, pelas quais os acadêmicos adotaram algumas ações relativas à aprendizagem colaborativa a fim de produzirem materiais de forma autoral e com isso, contribuir para a disseminação de conteúdos com licença livre, como os REA que podem ser utilizados em sala de aula ou para orientação de famílias.

### 6) Referências

CGI.BR. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil**. TIC Kids online Brasil 2015. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2015.

CGI.BR. **Pesquisa sobre o uso da internet por crianças e adolescentes no Brasil**: TIC kids online Brasil 2018. ICT kids online Brazil 2018 [livro eletrônico]. Núcleo de Informação e Coordenação do Ponto BR. São Paulo: Comitê Gestor da Internet no Brasil, 2019. Disponível em [https://cetic.br/media/docs/publicacoes/216370220191105/tic\\_kids\\_online\\_2018\\_livro\\_eletronico.pdf](https://cetic.br/media/docs/publicacoes/216370220191105/tic_kids_online_2018_livro_eletronico.pdf). Acesso em: 20. Dez. 2019.

CETIC.BR. **Crianças e adolescentes conectados ajudam os pais a usar a Internet, revela TIC Kids Online Brasil**. Disponível em <https://cetic.br/pt/noticia/criancas-e-adolescentes-conectados-ajudam-os-pais-a-usar-a-internet-revela-tic-kids-online-brasil/>Acesso em: 24. Jun. 2020.





**INTEGRA  
EaD 2020**

## **EDUCAÇÃO E TECNOLOGIAS DIGITAIS EM CENÁRIOS DE TRANSIÇÃO: MÚLTIPLOS OLHARES PARA APRENDIZAGEM**

PEREIRA, Sara, PONTE, Cristina; ELIAS, Nelly. Crianças, jovens e media: perspectivas atuais. **Comunicação e Sociedade**, 2020. 37, 9-18.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de orientação: saúde de crianças e adolescentes na era digital. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/2016/11/19166dMOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/2016/11/19166dMOrient-Saude-Crian-e-Adolesc.pdf) Acesso em 29 mar. 2020.

SOCIEDADE BRASILEIRA DE PEDIATRIA. Manual de Orientação: #Menos Telas # Mais Saúde. Disponível em: [https://www.sbp.com.br/fileadmin/user\\_upload/\\_22246cManOrient\\_-\\_MenosTelas\\_\\_MaisSaude.pdf](https://www.sbp.com.br/fileadmin/user_upload/_22246cManOrient_-_MenosTelas__MaisSaude.pdf) Acesso em 29 mar. 2020

WILSON, Carolyn et al. Alfabetização midiática e informacional: currículo para formação de professores. **Brasília, DF: Unesco: UFTM**, 2013.